



COMUNICADO / ABRIL / 2010

**REVISÃO / FUSÃO DE CARREIRAS. MINISTÉRIO DA SAÚDE ADMITE RECUAR QUANTO À NOVA PROPOSTA DE 26/03/2010**

**No dia 5 de Fevereiro, os sindicatos firmaram um acordo escrito com o Ministério da Saúde que determinou a suspensão da greve e a marcação de reunião de negociação para o dia 22 de Fevereiro. Este acordo determinava retomar as negociações nos exactos termos em que foram interrompidas no dia 12 de Agosto.**

Na reunião do dia 22 de Fevereiro, a Ministra da Saúde reafirmou o compromisso escrito, o qual se traduziria no envio aos sindicatos de um projecto para a negociação, do qual constasse todo o trabalho produzido em sede de negociação até 12 de Agosto de 2009, enviando-o aos sindicatos nos oito dias imediatos.

Decorrido o prazo acordado, sem que o projecto nos fosse enviado, todos os dias foram pedidas explicações ao Ministério da Saúde, sendo-nos informado que rapidamente o enviariam.

Após 30 (trinta) dias, e com data de 5 de Março, finalmente o Ministério da Saúde remeteu aos Sindicatos a sua proposta.

Esta proposta, no essencial, não era um projecto de carreira, conforme o acordado, antes sim uma declaração de intenções negociais que se resumia a:

1. Criar uma carreira para os farmacêuticos da área da farmácia;
2. Manter a actual carreira dos técnicos superiores de saúde, na qual se integrariam os farmacêuticos da área de análises clínicas;
3. Uma carreira de técnicos de diagnóstico e terapêutica.

**OU SEJA, o Ministério da Saúde dava o dito por não dito e ainda criava uma carreira especial para os farmacêuticos.**

Perante tal situação, os sindicatos elaboraram uma proposta a apresentar ao Ministério da Saúde, na reunião a realizar no dia 13 de Abril.

PROPOSTA DE ACORDO DE INCIDÊNCIA NEGOCIAL  
- LISBOA – 13 DE ABRIL DE 2010 -

*Sendo que o Sindicato das Ciências e Tecnologias da Saúde (SCTS) e o Sindicato dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (Sindite), constituídos em Comissão Negociadora, receberam uma proposta da Ministra da Saúde, com data de 5 de Março, visando a revisão das*

*carreiras dos técnicos superiores da área da saúde que, no essencial, se afasta totalmente dos acordos efectuados no decurso da última legislatura, bem como do resultado da última reunião, efectuada no dia 22 de Fevereiro, estes sindicatos, SCTS e Sindite, decidiram apresentar a presente proposta para a negociação a ocorrer hoje, dia 13 de Abril de 2010, com o Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Dr. Manuel Pizarro:*

1. *Diligenciar para que nenhuma reunião negocial seja dada por concluída sem que seja aprovada em minuta a acta da respectiva reunião.*
2. *Renegociação do calendário das negociações, devendo a primeira fase negocial ficar concluída até 15 de Junho.*
3. *Retomar o processo negocial nos termos em que foi interrompido no dia 12 de Agosto de 2009 pelo Ministério da Saúde*
4. *Acordarem as partes, Ministério da Saúde e sindicatos (SCTS e Sindite) sobre:*
  - a) *Criação de uma nova carreira de Técnicos Superiores da Saúde, por fusão das carreiras de Técnico de Diagnóstico e Terapêutica e de Técnico Superior de Saúde, com aplicação simultânea ao RCTF e CIT;*
  - b) *Fim dos estágios de titulação;*
  - c) *Reformulação das designações profissionais;*
  - d) *Condições de acesso à nova carreira com título profissional;*
  - e) *Definição dos clusters profissionais;*
  - f) *Formação ao longo da vida sujeita a créditos com efeito no tempo de permanência nos escalões;*
5. *Definição temporal e por objectivos negociais, de matérias como:*
  - *Novo regime de titulação profissional*
  - *Modelo de avaliação*
  - *Formação Profissional Contínua*
  - *Regimes remuneratórios*

## **RESULTADO DA REUNIÃO DE 13 DE ABRIL DE 2010**

A reunião iniciou-se pelas 18.30 horas, fazendo representar-se o Ministério da Saúde pelo Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Dr. Manuel Pizarro.

Ao abrir dos trabalhos, o porta voz dos sindicatos esclareceu que:

1. Provavelmente o Ministério da Saúde tinha-se enganado quanto aos destinatários da "nova" proposta, pois, tal proposta violava o acordo escrito e enviado aos sindicatos no dia 5 de Fevereiro pela Ministra da Saúde.
2. Tal acordo consignava no essencial:
  - a) Retomar o processo negocial no ponto em que foi interrompido no dia 12 de Agosto de 2009;
  - b) Aproveitar todo o trabalho realizado até essa data.

**Ora, o documento enviado aos Sindicatos nada tinha a ver com o acordo escrito que determinou a suspensão da greve em Fevereiro.**



Sendo visível a perplexidade da delegação do Governo (Min. Saúde e Min. Finanças), os sindicatos apresentaram a sua proposta para prosseguimento das negociações.

Esta proposta foi discutida na generalidade, tendo os sindicatos reafirmado as suas posições nucleares para um acordo entre as partes, de que se destaca:

1. Encurtar o tempo de negociação
2. Retomar o projecto de carreira única de Técnico Superior de Saúde
3. Dar alguns dias ao Governo para estudar as nossas propostas
4. Realizar nova reunião de negociação no dia 26 de Abril.

**Em resumo: retomaram-se as condições mínimas para o prosseguimento das negociações, nos termos em que foi acordado no dia 5 de Fevereiro.**

## **NOTAS FINAIS**

Como se sabe estas negociações têm diversas etapas, pelo que a negociação deste primeiro diploma assume uma importância decisiva, dado balizar matérias como o modelo de carreira, a aplicação desta aos C.I.T., as avaliações, o estatuto remuneratórios, etc.

Para o Governo ficou claro que não aceitaremos qualquer "coisinha", nomeadamente a criação de uma carreira de fisioterapeutas, como foi defendido pelo Sindicato dos Fisioterapeutas, pois, para nós todas as profissões, mesmo que organizadas em clusters, deverão integrar uma única carreira.

Neste espaço de tempo, os sindicatos continuarão a trabalhar nos conteúdos da negociação, designadamente na matéria da titulação profissional, dado esta ser nuclear para a definição de níveis de ingresso, estrutura da carreira e estatuto remuneratório.

14 - Abril - 2010

**AS DIRECÇÕES SINDICAIS**